

A PASSAGEM DE JESUS COMO HOMEM NESSA TERRA E SEU MINISTÉRIO

JESUS'S PASSAGE AS A MAN ON THIS EARTH AND HIS MINISTRY

Anderson MARTELLI¹; Fabiana Palermo MARTELLI²

1. Mestre Ciências Biomédicas pelo Centro Universitário Hermínio Ometto – FHO; Biólogo e Diretor da Secretaria de Meio Ambiente de Itapira-SP.

E-mail: martellibio@hotmail.com

2. Pós-Graduação em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria IB POLI, Jaguariúna-SP. Graduação em Ciências da Computação.

Resumo

A concepção de Jesus Cristo foi algo especial sendo concebido sem ter tido um pai humano no ventre de uma virgem, pelo poder do Espírito Santo. Para o conhecimento do que Jesus Cristo era e realizou aqui na terra, dependemos do testemunho das Sagradas Escrituras. Assim, o objetivo deste estudo foi retratar a passagem de Jesus Cristo nessa terra e seu ministério de acordo com a Bíblia Sagrada. A pesquisa foi realizada a partir de uma revisão da literatura especializada e dos livros que compõem a Bíblia Sagrada. Jesus Cristo tinha um corpo de carne e osso que suportou o peso da cruz e nela foi crucificado para salvar a humanidade. Quanto ao ministério de Jesus Cristo, este nos ensina que todos devem seguir a Palavra Sagrada considerada a receita da vida eterna para voltar a viver com o Pai Celestial como seres ressuscitados e glorificados. Jesus Cristo pregava o Evangelho do Reino, ensinando aos seus discípulos que este deveria ser pregado em todo o mundo atingindo todas as pessoas. Assim, devemos levar a Palavra Sagrada para todas as pessoas que conhecemos ou não, servindo como guia da salvação.

Palavras-chave: Jesus; Fé; Ministério; Bíblia Sagrada

Abstract

The conception of Jesus Christ was something special, being conceived without a human father in the womb of a virgin, by the power of the Holy Spirit. To know what Jesus Christ was and what He accomplished here on earth, we depend on the testimony of the Holy Scriptures. Thus, the objective of this study was to portray the time of Jesus Christ on this earth and His ministry according to the Holy Bible. The research was carried out based on a review of specialized literature and the books that make up the Holy Bible. Jesus Christ had a body of flesh and blood that bore the weight of the cross and was crucified on it to save humanity. As for the ministry of Jesus Christ, it teaches us that everyone must follow the Holy Word, considered the recipe for eternal life, to return to live with the Heavenly Father as resurrected and glorified beings. Jesus Christ preached the Gospel of the Kingdom, teaching His disciples that it should be preached throughout the world, reaching all people. Thus, we must take the Holy Word to all people, whether we know them or not, serving as a guide to salvation.

Keywords: Jesus; Faith; Gospel; Holy Bible

Recebimento dos originais: 02/12/2024.

Aceitação para publicação: 07/01/2025.

1. INTRODUÇÃO

Situada entre as colinas da Galiléia, a pequena cidade de Nazaré era o local onde residiam José e Maria que posteriormente se tornaram os pais terrestres de Jesus. Embora José e Maria não possuíssem muitos bens, sentiam-se amparados pelo amor de Deus e isso os tornavam ricos em paz e contentamento. Eram filhos do Rei celestial que estava prestes a honrá-los de maneira maravilhosa (White, 2008).

Maria era da tribo de Judá e estava noiva de José, um carpinteiro da mesma tribo. Certo dia, o anjo Gabriel lhe apareceu e anunciou que ela teria um filho. Ele seria gerado pelo Espírito Santo no seu ventre, sem participação humana, assim, ele seria o Filho de Deus e seu nome seria Jesus. Maria anunciou sua gravidez sobrenatural a José, que não acreditou nela e planejou abandoná-la em segredo, para evitar ter de denunciá-la por adultério. Porém, o mesmo anjo Gabriel lhe apareceu e anunciou que Maria estava grávida pelo Espírito Santo e que José deveria recebê-la como sua esposa (Bíblia Sagrada, 2011).

Vários meses após a anunciação, José e Maria foram a Belém da Judeia para atender à ordem de recenseamento do imperador César Augusto. Na cidade, chegou a hora de Maria dar à luz, mas não havia lugar nas hospedarias. Ela, então, deu à luz a seu filho numa estrebaria, colocando-o numa manjedoura (Lopes, 2023). O Evangelho Segundo São Lucas continua relatando: “Enquanto estavam em Belém, se completaram os dias para o parto, e Maria deu à luz o seu filho primogênito. Ela o enfaixou, e o colocou na manjedoura” (Bíblia Sagrada, 2011; Lucas 2:6-7).

A data do nascimento de Jesus é uma incógnita, 25 de dezembro era a data em que os romanos celebravam sua festa de solstício de inverno, a noite mais longa do ano. Quase todos os povos comemoravam esse acontecimento, desde o início da civilização. O dia em que Jesus nasceu não consta na Bíblia e foi uma escolha da igreja, VI séculos depois, para coincidir com as festas do fim do ano (Frazão, 2024).

Segundo as Escrituras Sagradas no evangelho de Mateus é retratado: E, tendo eles se retirado, eis que o anjo do Senhor apareceu a José num sonho, dizendo: Levanta-te, e toma o menino e sua mãe, e fuge para o Egito, e demora-te lá até que eu te diga; porque Herodes há de procurar o menino para matá-lo. E, levantando-se ele, tomou o menino e sua mãe, de noite, e foram para o Egito. E esteve lá, até à morte de Herodes, para que se cumprisse o que foi dito da parte do Senhor pelo profeta, que diz: Do Egito chamei o meu Filho (Bíblia Sagrada, 2011; Mateus 2:13-15).

Morto, porém, Herodes, eis que o anjo do Senhor apareceu num sonho a José no Egito; Dizendo: Levanta-te, e toma o menino e sua mãe, e vai para a terra de Israel; porque já estão mortos os que procuravam a morte do menino. Então ele se levantou, e tomou o menino e sua mãe, e foram para a terra de Israel (Bíblia Sagrada, 2011; Mateus 2:19-21).

Jesus passou a infância em uma aldeia nas montanhas. Como Filho de Deus, poderia ter escolhido qualquer lugar na Terra como morada. Qualquer lugar seria honrado com Sua presença. Mas Ele não escolheu as mansões dos ricos ou os palácios dos reis. Antes escolheu viver entre os pobres em Nazaré deixando um grande ensinamento para a humanidade (White, 2008).

E o menino crescia, e se fortalecia em espírito, cheio de sabedoria; e a graça de Deus estava sobre ele. Ora, todos os anos iam seus pais a Jerusalém à festa da páscoa; E, tendo ele já doze anos, subiram a Jerusalém, segundo o costume do dia da festa; E, regressando-os, terminados

aqueles dias, ficou o menino Jesus em Jerusalém, e não o soube José, nem sua mãe. Pensando, porém, eles que viria de companhia pelo caminho, andaram caminho de um dia, e procuravam-no entre os parentes e conhecidos; E, como o não encontrou, voltaram a Jerusalém em busca dele; E aconteceu que, passados três dias, o acharam no templo, assentado no meio dos doutores, ouvindo-os e interrogando-os; E todos os que o ouviam admiravam a sua inteligência e respostas (Bíblia Sagrada, 2011; Lucas 2:40-47).

Assim, na medida em que Jesus Cristo ia crescendo, suas maravilhas eram percebidas por todas as pessoas. Mediante essas informações, este estudo apresentou como objetivo realizar uma revisão de literatura especializada sobre a passagem de Jesus Cristo nessa terra e seu ministério de acordo com as descrições da Bíblia Sagrada.

2. METODOLOGIA

Para a composição da presente revisão foi realizado um levantamento bibliográfico em revistas indexadas e a busca de dados no *Google Acadêmico* de artigos científicos publicados até 2025 utilizando como descritores em português e inglês, isolados ou em combinação: Jesus, Fé, Ministério e Bíblia Sagrada.

Para seleção do material, efetuaram-se três etapas. A primeira foi caracterizada pela pesquisa do material compreendida entre os meses de dezembro de 2024 a janeiro de 2025 com a seleção de 17 trabalhos. A segunda compreendeu a leitura dos títulos e resumos dos trabalhos, visando uma maior aproximação e conhecimento, sendo excluídos os que não tivessem relação e relevância com o tema. Após essa seleção, buscaram-se os textos que se encontravam disponíveis na íntegra, totalizando 07 trabalhos, sendo estes, inclusos na revisão Figura 1.

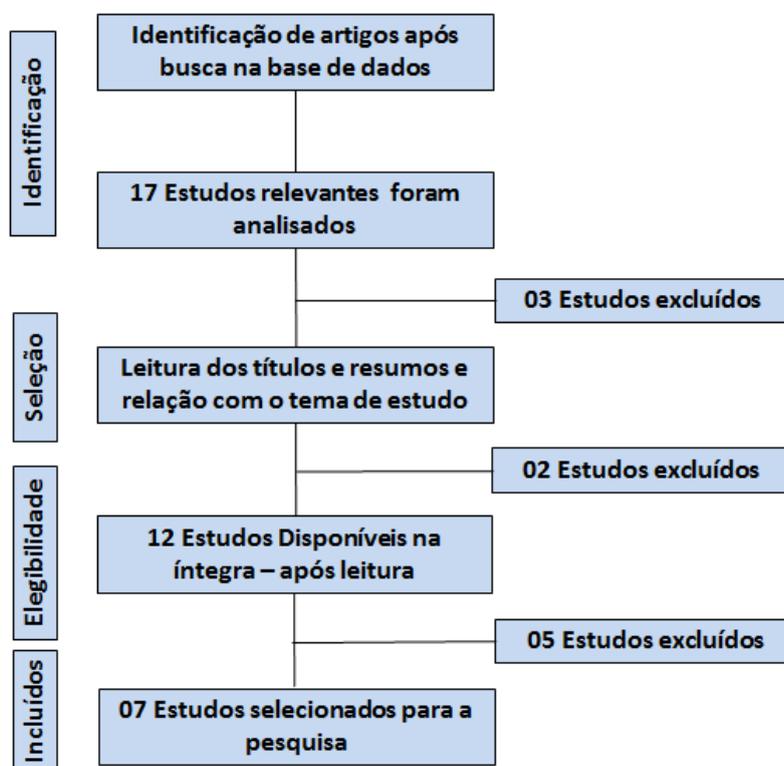


Figura 1. Fluxograma relativo às etapas de seleção dos artigos utilizados na pesquisa

Fonte: o autor

Os artigos selecionados e incluídos constituíram artigos originais, revisões, revisões sistemáticas da literatura e matérias científicas sobre o assunto. Como critérios de elegibilidade e inclusão dos artigos, analisaram-se a procedência da revista e indexação, estudos que apresentassem dados referentes sobre a passagem de Jesus Cristo nessa terra e seu ministério desenvolvido durante este período.

Na leitura e avaliação, os artigos que apresentaram os critérios de elegibilidade foram selecionados e incluídos na pesquisa por consenso. Como critério de exclusão utilizou-se referência incompleta e informações presentemente desacreditadas e não descrito nas Escrituras Sagradas, uma vez que essa pesquisa visa revisar conhecimentos reais sobre o tema.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como os evangelhos não mencionam explicitamente o que ocorreu com Jesus Cristo dos 12 aos 30 anos de idade, muitas histórias são proferidas por pessoas e pesquisadores ao redor do mundo. Apesar do silêncio bíblico sobre esses 18 anos da vida de Jesus, existem fortes evidências bíblicas de que Ele continuou residindo em Nazaré até o início do Seu ministério. Após Sua visita a Jerusalém, aos 12 anos de idade, Jesus regressou com José e Maria para Nazaré; e era-lhes submisso (Bíblia Sagrada; Lucas 2:51); que Ele foi criado naquela mesma cidade (Bíblia Sagrada; Lucas 4:16); que Ele veio “de Nazaré da Galileia” para ser batizado por João Batista no rio Jordão (Bíblia Sagrada; Marcos 1:9); e que, após o aprisionamento deste, Jesus deixando Nazaré, foi morar em Cafarnaum (Bíblia Sagrada; Mateus 4:12-13). Ao se batizar Jesus estava aceitando o seu destino. Ele toma sobre si os pecados da humanidade (Senna, 2021).

Ainda que Jesus houvesse exercido a profissão de carpinteiro em Nazaré, até os 30 anos de idade, Suas atividades durante esse período não foram registradas nos Evangelhos por não serem tão significativas quanto os eventos relacionados com Seu próprio ministério.

Durante Seu ministério Jesus passou por várias regiões e cidades pregando, ensinando as pessoas e fazendo inúmeros milagres. Citamos aqui alguns lugares onde Jesus passou sendo, Belém: Lugar do nascimento de Jesus (Lucas 2:1-20); Nazaré: Onde Jesus cresceu e iniciou Seu ministério (Lucas 4:16-30); Cafarnaum: Uma cidade à beira do mar da Galileia, onde Jesus realizou muitos milagres e ensinou (Mateus 4:13-17); Jerusalém: A cidade onde Jesus foi crucificado e ressuscitou (Mateus 21:1-11); Betânia: Onde Jesus ressuscitou Lázaro dos mortos (João 11:1-44) Caná Galileia: Lugar do milagre público de Jesus, transformando água em vinho (João 2:1-11); Efraim: cidade onde Jesus refugiou João (João 11:54-57; Estudos Bíblicos, 2024).

Quanto a seu ministério na terra, este começou com seu nascimento através da virgem Maria. A ideia de entender o ministério de Jesus como sua humilhação, não está relacionada apenas à sua origem humilde na terra, mas ao que Ele precisou deixar para trás para poder assumir a forma de servo e ser achado verdadeiramente humano (Conegero, 2025). Conforme mandava a Lei, Jesus Cristo foi circuncidado e consagrado no Templo em Jerusalém (Bíblia Sagrada; Lucas 2:21,22).

A Bíblia diz que Jesus começou seu ministério público quando tinha cerca de trinta anos de idade (Bíblia Sagrada; Lucas 3:23). À luz dos textos dos Evangelhos, especialmente do Evangelho de João, parece que o ministério público de Jesus durou cerca de três anos (Conegero, 2025). Depois de ser batizado, Jesus foi conduzido pelo Espírito Santo ao deserto onde venceu a tentação de

Satanás descrito no livro de Mateus (Bíblia Sagrada, 2011; Mateus 4). Posteriormente, os Evangelhos pontuam os destaques do ministério de Jesus retratando que o Messias curou doentes, multiplicou alimentos, expulsou demônios, controlou as forças da natureza e ressuscitou mortos servindo de testemunha a cerca de sua identidade como Filho de Deus e validar sua mensagem acerca do reino dos céus. Segundo evangelho de João, Jesus Cristo operou também em presença de seus discípulos muitos outros sinais, que não estão escritos neste livro (Bíblia Sagrada, 2011; João 20:30).

Jesus iniciou o seu ministério com a mesma mensagem que o povo tinha ouvido João Batista pregar: "Arrependei-vos dos vossos pecados". A mensagem hoje é a mesma. Tornar-se um seguidor de Jesus Cristo implica abandonar o egocentrismo e o desejo de controlar a própria vida; é aceitar a mudança e passar a vivê-la de acordo com a direção e o controle de Jesus Cristo (Senna, 2021).

Segundo a Bíblia Sagrada durante Seu ministério, são encontrados relatos de pelo menos 40 milagres realizados por Jesus. O objetivo principal de qualquer milagre divino é apontar para Jesus Cristo e para a Sua mensagem de Salvação. Segue abaixo alguns dos milagres relatados na Bíblia Sagrada.

A transformação da água em vinho nas bodas de Caná, este foi o primeiro milagre público de Jesus. Transformar a água em vinho não foi apenas um presente de casamento para os noivos, os livrando de um grande constrangimento, mas também serviu como um símbolo do propósito final de Jesus. Jesus curou o filho de um oficial em Cafarnaum onde realizou uma cura à distância. Jesus expulsou um espírito maligno de um homem. Num sábado em Cafarnaum, Jesus confrontou e expulsou com autoridade um espírito maligno de um homem na sinagoga, demonstrando seu domínio sobre forças espirituais (Marcos 1:21-27; Lucas 4:31-36).

Prosseguindo seus milagres, Jesus curou a sogra de Pedro que estava com febre. A cura de doentes e oprimidos ao entardecer como também expulsou muitos demônios de pessoas possuídas (Mateus 8:16-17; Marcos 1:32-34; Lucas 4:40-41). Relatamos aqui a primeira pesca maravilhosa, no lago de Genesaré que após uma noite sem sucesso, pescadores encheram suas redes com uma abundância de peixes, porque obedeceram à ordem de Jesus. Este prodígio, além de revelar o poder de Jesus Cristo para dar provisão, também simbolizava a chamada de discípulos para se tornarem "pescadores de homens". (Lucas 5:1-11).

Jesus também curou um homem leproso (Mateus 8:1-4; Marcos 1:40-45; Lucas 5:12-14). Curou também, um servo de um centurião em Cafarnaum; Jesus à distância, ordenou e o homem ficou curado (Mateus 8:5-13; Lucas 7:1-10). Realizou a cura do paralítico trazido pelo telhado (Mateus 9:1-8; Marcos 2:1-12; Lucas 5:17-26). Jesus também curou a mão atrofiada de um homem no sábado contrariando o legalismo dos judeus, sobre a observância do sábado (Mateus 12:9-14; Marcos 3:1-6; Lucas 6:6-11). Ressuscitou o filho de uma viúva dentre os mortos tocando-lhe dentro do caixão (Lucas 7:11-17).

E suas maravilhas continuam sendo relatado que o Messias acalma uma tempestade no mar onde foi acordado por seus discípulos no barco, Ele ordenou e o vento e as ondas se acalmaram, demonstrando Seu poder sobre a natureza (Mateus 8:23-27; Marcos 4:35-41; Lucas 8:22-25). Jesus lança demônios em uma manada de porcos depois de libertar um homem violento, possesso por uma legião demoníaca (Mateus 8:28-33; Marcos 5:1-20; Lucas 8:26-39). Uma mulher

é curada de uma hemorragia há 12 anos (Mateus 9:20-22; Marcos 5:25-34; Lucas 8:42-48). Jesus ressuscita a filha de Jairo (Mateus 9:18,23-26; Marcos 5:21-24,35-43; Lucas 8:40-42, 49-56).

E os milagres durante Seu ministério continuam com a cura de dois homens cegos (Mateus 9:27-31) e a cura de um homem mudo expulsando o espírito maligno e o homem começou a falar normalmente (Mateus 9:32-34). Jesus cura um inválido no tanque de Betesda e este milagre também ocorre no sábado, levando a um conflito com as autoridades religiosas (João 5:1-15). Verificamos também a primeira multiplicação de pães e peixes alimentando mais de 5.000 pessoas que ouviam os ensinamentos. Este milagre reforça a ideia de que Jesus é o Pão da vida (Mateus 14:13-21; Marcos 6:30-44; Lucas 9:10-17; João 6:1-15).

Outra passagem poderosa foi quando os discípulos navegavam rumo a Cafarnaum, então Jesus, que tinha se retirado sozinho para orar, foi ao encontro deles caminhando sobre as águas. Ele tranquiliza seus discípulos, enfatizando que a sua presença traz segurança e paz mesmo em meio às tempestades (Mateus 14:22-33; Marcos 6:45-52; João 6:16-21). Jesus cura muitos doentes em Genesaré (Mateus 14:34-36; Marcos 6:53-56). Jesus cura um homem cego em Betsaida e outro cego de nascença (Marcos 8:22-26; João 9:1-12).

Jesus cura também uma mulher aleijada há 18 anos. Quando Jesus a viu, declarou que estava livre e, lhe impondo as mãos, curou a mulher (Lucas 13:10-17). É descrito nas Escrituras a cura de dez leprosos a caminho de Jerusalém e somente um desses voltou para agradecer a Jesus (Lucas 17:11-19). Jesus ressuscita Lázaro dentre os mortos em Betânia o qual estava morto há 4 dias, sendo este, um outro sinal da divindade e autoridade de Jesus, demonstrando seu poder até mesmo sobre a morte. Ao realizar este milagre, Jesus faz uma poderosa declaração: "Eu sou a ressurreição e a vida, quem crê em mim ainda que esteja morto, viverá", e leva muitos a crerem nele (João 11:1-45).

E as maravilhas continuam com a cura a orelha decepada de Malco por Simão Pedro enquanto estava sendo preso, por uma comitiva. Jesus tocou-lhe, restabelecendo sua orelha (Lucas 22:50-51, João 18:10-11). Por fim, temos a ressurreição de Jesus Cristo que sem sombra de dúvidas, o maior milagre: depois de morto, Jesus ressuscitou dos mortos ao terceiro dia (Mateus 28:1-8; Marcos 16:1-8; Lucas 24:1-10; João 20:1-8) e temos descrito também a ascensão de Jesus aos céus. Depois de instruir e abençoar os seus discípulos, foi elevado ao céu, sobrenaturalmente (Lucas 24:50-52; Atos 1:6-11).

O objetivo aqui não foi descrever todos os prodígios e maravilhas realizados por Jesus durante Seu ministério, sendo descrito nas Escrituras Sagradas vários outros milagres e temos os que não foram descritos.

Os propósitos dos milagres de Jesus eram para apontar a existência de Deus, glorificar ao Pai e demonstração da grandeza do seu poder e a revelação de Jesus como Messias e Filho de Deus. Todos os milagres de Jesus têm um significado espiritual, pois indicam uma realidade que não podemos ver, muito maior que a qual podemos ver e, com isto, se abre o plano da redenção da humanidade (Gonçalves, 2025).

O significado de todos os milagres de Jesus eram, essencialmente, que o Reino de Deus estava se manifestando (Mateus 12:28). Os milagres apontam para o domínio total de Jesus sobre tudo e todos, sejam visíveis ou invisíveis, espiritual ou físico. Tudo se curva perante Jesus, sua Palavra, sejam elas enfermidades, demônios, natureza e até a morte. Assim, os milagres de Jesus

não são para glória própria, ser popular, satisfazer vontades e desejos humanos, mas chamar o homem ao arrependimento, sair da vida de pecado para uma nova vida (Gonçalves, 2025).

Vale ressaltar que muitas pessoas pensam que o ministério de Jesus terminou com sua ascensão ao Céu, mas isso não está correto. O ministério de Jesus continua agora em sua exaltação. A Bíblia diz que Ele está à destra de Deus na posição de nosso Rei e Sumo Sacerdote. Isso significa que Jesus Cristo está assentado no trono do universo governando todas as coisas. Ele intercede ao Pai por nós e nos dá o privilégio de nos achegarmos à presença de Deus por meio de seus méritos (Conegero, 2025).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Jesus veio a este mundo em forma de homem de carne e osso para ensinamento de uma nova doutrina levando as pessoas para dentro desta Comunhão com seu Pai reestabelecendo a Humanidade e o Cosmos àquilo que Deus queria que fossem ao cria-los. Deus não nos deu seu Filho Amado para nós o matarmos, e sim, para nós enxergarmos nele o Sinal Divino que nos atrai ao seu Abraço. Este convite é dirigido a cada fiel, e é aquilo que temos de mais valor a oferecer ao mundo. Como Filho obediente, Jesus esticado na cruz não desiste de pedir perdão por uma humanidade de coração duro. E o pede “até o fim” das suas possibilidades de pedir.

Através de toda a vida de Jesus, seu ministério e especialmente, da Cruz e Ressurreição, o Pai nos deu um sinal que é capaz de penetrar os mais duros dos corações humanos, urgindo-nos de dentro a abrir-nos a sua Misericórdia e Perdão, que é para nós e para nossos irmãos. E durante todos os séculos, com Jesus ao seu lado intercedendo por cada um de nós pecadores, Deus não vai desistir desta oferta.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA, J. F. BÍBLIA SAGRADA contendo o Antigo e o Novo Testamento, 1ª ed. Ed. Geográfica, 2011.
- CONEGERO, D. Estudo Sobre o Ministério de Jesus. Estilo e Adoração. Disponível em: <<https://estiloadoracao.com/ministerio-de-jesus/>> Acesso: janeiro, 2025.
- ESTUDOS BIBLICOS. Disponível em: <<https://br.pinterest.com/pin/379780181093544935/>> Acesso: dezembro, 2024.
- FRAZÃO, D. Jesus Cristo líder religioso. Disponível em: <https://www.ebiografia.com/jesus_cristo/> Acesso: janeiro, 2025.
- GOLÇALVES, S. Milagres de Jesus: os 40 milagres realizados por Jesus. Bíblia on. Disponível em: <https://www.bibliaon.com/biblia_diz_os_milagres_de_jesus/> Acesso em: janeiro, 2025.
- SENNA, R. Jesus se prepara para o seu ministério. EBD – Revista Compromisso, Ano CXV, nº 458, 2021.
- WHITE, E. G. Vida de Jesus. ed. Copyright, 2008.